



Pagamentos com cartões crescem 8,3% no primeiro trimestre de 2026 e movimentam R\$ 1,1 trilhão

Uso de pagamentos por aproximação avança e já representa 74,8% das transações presenciais

As transações com cartões de crédito, débito e pré-pagos somaram **R\$ 1,1 trilhão** no primeiro trimestre de 2026, registrando crescimento de **8,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados da **Abecs**, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento.

Na análise por modalidade, o cartão de crédito liderou tanto em volume quanto em crescimento, movimentando **R\$ 810,2 bilhões**, alta de **12,8%**. O cartão de débito somou **R\$ 236 bilhões (-2,4%)**, enquanto o cartão pré-pago registrou **R\$ 94,5 bilhões**, crescimento de **1%**.

Quantidade de transações

No primeiro trimestre de 2026, foram realizadas **11,7 bilhões** de transações com cartões, crescimento de **3%** em comparação com o mesmo período de 2025. Em média, os brasileiros realizaram **132 milhões** de pagamentos por dia.

O cartão de crédito também liderou em número de operações, com **5,4 bilhões** de transações (**+7,6%**), seguido pelo débito, com **4 bilhões (-1,3%)**, e pelo pré-pago, com **2,3 bilhões (+0,4%)**.

Pagamentos por aproximação seguem em expansão

Os pagamentos por aproximação (tecnologia NFC) continuam em forte crescimento no País. No primeiro trimestre de 2026, a modalidade movimentou **R\$ 504,8 bilhões**, alta de **19,3%** em relação ao mesmo período de 2025.

A tecnologia já representa **74,8%** das transações presenciais com cartões no Brasil, consolidando-se como a inovação de maior capilaridade. Além disso, pesquisa da Abecs com o Datafolha indica que **72%** dos brasileiros utilizam pagamentos por aproximação, sendo que **64%** fazem uso frequente (sempre ou quase sempre).

Compras não presenciais e pagamentos recorrentes

As compras realizadas pela internet e outros canais remotos movimentaram **R\$ 310,5 bilhões** no primeiro trimestre, com crescimento de **18,8%**. Em comparação com o período pré-pandemia (**1T20**), o uso do débito em compras não presenciais cresceu **359,8%**, enquanto o crédito avançou **247%**.

Dentro desse ecossistema digital, os pagamentos recorrentes — modelo de cobrança automática para serviços contínuos e assinaturas (como streamings, academias, clubes de assinatura e softwares) — somaram **R\$ 41,7 bilhões**, um crescimento de **36%** na comparação anual. O volume dessa modalidade é impulsionado majoritariamente pelo cartão de crédito, que responde por **R\$ 39,9 bilhões** do total, enquanto o débito movimentou cerca de **R\$ 1 bilhão** e o pré-pago aproximadamente **R\$ 0,9 bilhão**.

Tecnologia Tap on Phone



A modalidade Tap on Phone, que permite que smartphones e tablets aceitem pagamentos por aproximação diretamente, funcionando como terminais de venda sem a necessidade de maquininhas tradicionais, movimentou **R\$ 27,1 bilhões** no trimestre, com crescimento de **114,6%**.

Em dois anos, o crescimento acumulado dessa tecnologia foi de **1.188,8%**. Por modalidade, o crédito respondeu por **R\$ 25,4 bilhões (+115,6%)**, o débito por **R\$ 1,2 bilhão (+105,4%)** e o pré-pago por **R\$ 0,5 bilhão (+92,6%)**, facilitando a digitalização de pequenos negócios.

Parcelado sem juros (PSJ)

Sobre a estrutura das compras no cartão de crédito, o parcelado sem juros (PSJ) — instrumento fundamental para o financiamento do consumo — representou **43,2%** do valor total transacionado na modalidade (**R\$ 390,5 bilhões**). O consumo à vista no cartão de crédito foi a maior fatia, com **56,5%** (**R\$ 511,4 bilhões**). Entre as compras parceladas, **62,4%** são realizadas em até seis vezes.

Gastos no exterior (cross border)

O uso de cartões por brasileiros no exterior totalizou **US\$ 5,3 bilhões (R\$ 27,9 bilhões)** no primeiro trimestre de 2026, uma expansão de **37%**. Por modalidade, o cartão de crédito respondeu por **R\$ 21,7 bilhões (+22,6%)**, o débito por **R\$ 3 bilhões (+98,6%)** e o pré-pago por **R\$ 3,2 bilhões (-8,7%)**.

A Europa foi o destino com maior volume de gastos, com **R\$ 11,7 bilhões (+19,9%)**, seguida pelos Estados Unidos, com **R\$ 9,7 bilhões (+10,9%)**.

Uso do cartão por setores

Os dados apontam que a penetração dos meios eletrônicos de pagamento continua avançando em diversas categorias. No varejo, o uso do cartão teve crescimento mais acentuado nos segmentos de eletrônicos e eletrodomésticos (**+21,4%**), livrarias e afins (**16,3%**), vestuário e acessórios (**+13,2**), autopeças (**+12,2**) e alimentação (**12%**).

No setor de serviços, a expansão do uso dos cartões foi liderada por pagamentos a profissionais liberais (**+25,1%**), educação básica (**+21,9**), serviços médicos (**+19,3%**), companhias aéreas e afins (**+19,2%**) e seguros (**+13,7**).

Análise regional

O Sudeste liderou o volume transacionado com cartões, com **R\$ 574 bilhões (+4,3%)**, seguido pelo Sul, com **R\$ 158,9 bilhões (+8,2%)**, Nordeste, com **R\$ 135,8 bilhões (+1,7%)**, Centro-Oeste, com **R\$ 82,1 bilhões (+1,5%)**, e Norte, com **R\$ 41 bilhões (+1,1%)**.

Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia e fabricantes de hardware e software, entre outros.

Atendimento à imprensa

Ana Paula Vieira

abecs@inpresspni.com.br

(11) 9 5711-9588